



# **RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA**

Nome: Jade Brunetti Itavo

No. USP 8543021 Curso ECA: Relações Públicas

# Dados do Intercâmbio

| Universidade: Universidade Nova de Lisboa                              |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Curso: Ciências da Comunicação   |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Período: (x)1º Semestre de 2019 ( ) 2º Semestre de ( ) Ano Completo de |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Parte I - Vida acadêmica   |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1) Disciplinas cursadas:   |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Filmologia   |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <ul> <li>Teoria da Imagem e da Representação</li> </ul>                |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Arte e Cultura Contemporânea   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Filmologia apresentou aspectos relacionados à técnica do cinema, como conceitos de plano, movimento, perspectiva, sequências e temporalidade. A maioria das obras apresentadas eram clássicas, datadas do início do cinema como arte, do século XIX a meados dos anos 1960, o que me desafiou a interpretar os filmes do ponto de vista puramente técnico, dado que as construções são muito diferentes do que estamos habituados no audiovisual. Além disso, a professora explorou a relação do cinema com a comunicação como representação do mundo, ideologia e experiência — esta última muito explorada na própria aula, por nos fazer analisar conteúdos que não eram habituais a nossa realidade. De um modo geral, foi uma disciplina interessante para consumir conteúdos que eu jamais conheceria sozinha ou saberia interpretar e teve significativa importância da minha visão da comunicação como um elemento universal e intrínseco a diversos processos.

A disciplina de Teoria da Imagem e da Representação se assemelha muito à disciplina de Teoria da Comunicação, até então cursada por mim na ECA, mas as principais características observadas foi a diferença como uma universidade europeia aborda seu corpo teórico, obras de arte e representações, dado que a maioria delas foram produzidas na própria Europa e, além disso, essa disciplina conversava diretamente com Cultura e Arte Contemporânea e Filmologia, então eu consegui traçar uma relação entre todas as disciplinas cursadas durante o semestre, muitas vezes acrescentando conhecimentos de uma disciplina na outra. Como Teoria da Imagem exige muito conceito teórico, a quantidade de conteúdos era densa, porém muito válidos e diferentes dos que estudamos no Brasil, embora a abordagem dos temas seja semelhante. A COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)





maior dificuldade com essa disciplina foi unir todos os conteúdos para a avaliação final, que contou com análises complexas. Também senti que a professora não era aberta para alunos estrangeiros, principalmente brasileiros e africanos, o que também me limitou a tirar muitas dúvidas e participar mais das aulas. Por último, Cultura e Arte Contemporânea foi de longe uma das melhores disciplinas que tive a oportunidade de cursar na graduação. A professora trouxe a história da arte contemporânea de uma maneira que a sala inteira se engajasse para participar e comparecer. Outra grande oportunidade foi poder observar as teorias dessa disciplina na prática a partir de visitas em museus localizados em Lisboa e outras cidades da Europa. Arrisco dizer que essa disciplina mudou minha forma de enxergar a arte e, consequentemente, o mundo.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim. Participei das aulas testes de duas disciplinas que não me adaptei, mas consegui com muita facilidade me matricular em Cultura e Arte Contemporânea. Não houve auxílio da universidade quanto a isso.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, foi a quantidade perfeita para que eu pudesse me dedicar às disciplinas e ter outras experiências importantes do intercâmbio, como conhecer a cidade e viajar. Acabei trancando uma das disciplinas pois a carga horária não é fixa, ou seja, eu teria horários muito irregulares e isso atrapalharia meus estudos e planos.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Em Filmologia, de início não havia correspondido pois achei que as análises poderiam ser realizadas com diferentes tipos de filmes, mas no fim acabei aproveitando os conteúdos apresentados. Em Teoria da Imagem e da Representação correspondeu às expectativas e em Cultura e Arte Contemporânea superou muito minhas expectativas.

| 6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam<br>necessárias. |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|
| ( x ) Trabalhos em classe   |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Monografia em grupo ao final do período   |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |
| gia de ensino na maioria das aulas?<br>sável pela disciplina.<br>ridados<br>professor da disciplina.                |  |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |  |





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?
(x) Biblioteca (x) Restaurantes/ Lanchonetes

( x ) Computadores ( ) Centro Esportivo

( ) Alojamento ( ) Tutor

( ) Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? ( ) Sim ( x ) Não Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Equivalente. O corpo docente e os conteúdos teóricos eram de altíssima qualidade, mas as disciplinas tinham uma abordagem totalmente acadêmica, no sentido que não houve um viés mercadológico ou que aproximasse as teorias da realidade. Por isso, considerei o ensino muito próximo ao da ECA.

## Parte II - Integração

| 1 | ) Houve | atividades | de recep | ção/ | integração | para os | s estudantes | estrangeiro | os? |
|---|---------|------------|----------|------|------------|---------|--------------|-------------|-----|
| ( | x)Sim   |            | (        | ,    | ) Não      |         |              |             |     |

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A universidade em conjunto com representantes do Erasmus

b) Como foram?

Tivemos duas atividades principais de integração para novos estudantes. As atividades eram para Erasmus, mas os brasileiros acabaram contemplados por serem estudantes internacionais. A primeira foi uma apresentação sobre Lisboa, a universidade, suas burocracias e quais eram os próximos passos dos estudantes internacionais (cadastros, matrículas, pagamentos de tesouraria etc.). Essa atividade foi avisada com pouquíssimo tempo de antecedência (menos de um mês) e por sorte a minha passagem estava comprada para o dia que ela aconteceria. A segunda atividade foi um jantar no refeitório da universidade com comidas típicas portuguesas e organizado por representantes do Erasmus, no qual fomos recepcionados pelo coral da universidade e conhecemos alguns outros alunos.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Nativos. Meus principais contatos foram pessoas da própria ECA USP e senti pouca receptividade de alunos portugueses.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)** 





De um modo geral, sim. Duas professoras eram receptivas para tirar dúvidas e conversar sobre dificuldades de alunos estrangeiros, mas uma delas me pareceu não ser aberta a alunos internacionais, principalmente brasileiros e africanos.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Sim. Dentro da universidade não ouvi nenhum comentário diretamente, apesar do incômodo de alunos portugueses com a participação de brasileiros em algumas disciplinas ou da professora que me parecia não tratar brasileiros e africanos da mesma maneira que europeus. Entretanto, na cidade de Lisboa escutei diversos comentários xenofóbicos sobre brasileiros

## Parte III - Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não houve problemas, o visto saiu no prazo inesperado de duas semanas. Segui o processo padrão solicitado no site da embaixada portuguesa.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Era necessário realizar um registro de cidadania para conseguir utilizar o sistema de saúde de graça ou para trabalhar. O processo completo demorava em torno de uma semana, entretanto a burocracia era imensa e impossível de ser realizada para estudantes que permaneceriam por pouco tempo no país. A alternativa mais rápida era pagar alguém com cidadania portuguesa para comparecer ao "poupa-tempo" com você — dado que umas das especificações era ter um "sponsor" português, mas os preços eram muito altos (algumas pessoas cobravam 70 euros para isso) e os servidores públicos não realizavam grandes explicações. No fim do intercâmbio, consegui utilizar o sistema de saúde sem esse registro e mesmo assim não foram cobrados custos extras

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

| Documento            | Valor da taxa |
|----------------------|---------------|
| Custo Administrativo | 35 euros      |
| Seguro Escolar       | 2,50 euros    |
|                      |               |
|                      |               |

## Parte IV – Alojamento/Moradia

www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478

| 1) Você morou em:                                       |                         |
|---|-------------------------|
| ( ) Alojamento da Universidade/ Faculdade               | ( ) República           |
| ( ) Casa de Família                                     | (x) Apartamento alugado |
| COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)             |                         |
| Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central |                         |
| Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil   |                         |





( ) Individual ( x )Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Sim, a maioria dos locais exigiam no mínimo um mês de estadia e no mínimo um mês de antecedência para saída sem pagar taxas extras.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

O apartamento era extremamente bem localizado: no meio de três estações de metrô, 3 minutos andando de diversos mercados, farmácias, shopping, restaurantes, um parque e outras facilidades. O prédio era antigo, mas o apartamento era reformado e dividido com somente duas pessoas. Tive dificuldades com meu quarto pois o mesmo não possuía uma janela externa, mas o ambiente era muito limpo e a convivência muito tranquila.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Sim, ficava a aproximadamente 15 minutos a pé da universidade e o caminho era extremamente agradável e seguro.

- 2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? ( x ) Sim Não (....)\
- a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

O depósito do caução foi realizado em uma agência bancária (não é necessário ter conta corrente para realizar depósito). Já os aluguéis eram pagos diretamente em dinheiro.

#### Parte V - Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Cheguei em fevereiro, então enfrentei algumas temperaturas baixas para a minha realidade. Como Portugal é um país muito quente durante o resto do ano, eles não são preparados para o frio como outros países da Europa, o que torna o inverno pior. Não há aquecimento nos prédios ou muitas atividades em locais fechados. Depois de um mês muito gelado, as temperaturas começaram a aumentar e se tornaram amenas por aproximadamente 4 meses. No verão, peguei temperaturas próximas aos 40 graus, o que facilitou muito para explorar a cidade e conhecer as praias.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Pijamas quentes (as temperaturas caem muito à noite), um casaco impermeável, um corta-vento, cachecol e outros acessórios para proteger o rosto e os ouvidos do vento. Roupas de banho e um sapato confortável para caminhadas também são muito necessários.

### Parte VI - Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? O meu seguro internacional não poderia realizar a cobertura por 6 meses, por isso comprei a parte

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)** 





2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Sim, utilizei uma única vez para retirar alguns pontos da boca e na segunda vez que fui ao hospital usei o serviço púbico de saúde. Não consegui realizar o reembolso do seguro saúde participar pois eles pediam documentos muito específicos que não me atentei na hora do atendimento médico

### Parte VII - Custos

| 1) | ) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ( | )Sim | (x)Não |
|----|--|------|--------|
|    | Se sim, qual?  |      |        |

| Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$ | Moradia<br>(média de<br>gastos<br>por mês) | Transporte<br>na cidade<br>(média de<br>gastos por<br>mês)<br>R\$ | Alimentação<br>(média de<br>gastos por<br>mês)<br>R\$ | Taxas<br>escolares/<br>Outras<br>taxas | Seguro-<br>Saúde<br>R\$ | Total de<br>gastos<br>aproximado<br>para o<br>período<br>R\$ |
|---|--|---|---|--|-------------------------|--|
| 2.400,00  | 1.400,00                                   | 120,00  | 500,00  | 200,00                                 | 450,00                  | 13.000,00  |

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4,30

#### Parte VIII - CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Ótimo trabalho. O CRInt ECA foi muito presente durante todo o processo, sempre muito detalhista e disposto para nos ajudar. Além disso, respondem as dúvidas por e-mail ou telefone em tempo muito curto, o que facilitou os processos burocráticos e auxiliou para que todos os documentos fossem adquiridos dentro dos prazos esperados. Me senti muito amparada pela ajuda que recebi

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Não tenho sugestões adicionais, pois todos os serviços são prestados com muitos detalhes.

### Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Estudar em uma universidade estrangeira foi um dos maiores desafios da minha graduação e com certeza a maior oportunidade que eu tive desde que ingressei na ECA. Acompanhar academicamente um curso que não é o seu de origem e que tem um dinâmica completamente diferente do seu país pode parecer complexo no início, mas com o tempo é um caminho para

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)** 





enxergar o mundo de outra forma, aprender e amadurecer. De um modo geral, meu intercâmbio me acrescentou infinitamente na questão acadêmica, dado que cursar disciplinas que abordavam arte e cultura me permitiu vivenciar experiências únicas em museus e locais históricos. Pessoalmente, voltei para o Brasil com as ideias muito mais amadurecidas para concluir a graduação. Na questão profissional, o intercâmbio me possibilitou retornar ao meu trabalho após a viagem com muito mais experiência

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Se preparar para possíveis burocracias que não estavam nos planos (inclusive financeiramente), aproveitar a vida cultural que Lisboa e a universidade FCSH podem proporcionar - entradas gratuitas em muitos museus e atividades culturais da Europa são uma grande oportunidade da carteirinha de estudante -, cursar disciplinas que envolvam arte e cultura para poder vivenciar as teorias na prática, participar de atividades como mostras de cinema e roda de conversa da universidade, comer no refeitório para experimentar algumas comidas típicas portuguesas, não perder as festas populares nos meses de junho e julho e, se possível, morar nas redondezas da FCSH para aproveitar a região e suas facilidades, como a maravilhosa Fundação Calouste Gulbenkian.

| 3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários. |   |
|--|---|
|  | _ |